



Fique LIGADO

Com Cláudia Bezerra

Eleito



O professor Antônio Francisco, diretor do CCHL, posa ao lado da consulesa Diana Page durante a XVIII Reunião Anual do Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI) foi eleito para nova gestão do Conselho Deliberativo do Fórum, no dia 19 de abril, em Maceió (AL).

Para refletir

Sobre Educação Ambiental nas Séries Iniciais, as professoras do CCBA Maria Gardênia Batista e Francinalda Maria Rocha iniciaram as atividades em abril do Projeto, financiado pelo MEC, que pretende tornar a EA uma atividade concreta, com ações que promovam a integração entre escolas fundamentais e a Universidade.

Workshop

Por conta da Semana Mundial do Meio Ambiente, que acontece no período de 01 a 05 de junho, a professora Fátima Veras organiza um evento junto com alunos de Biologia. Entre as atividades da Semana está prevista a produção de um documentário sobre os Cerrados.

Registro



Professor Jânio Vieira e a professora Francisca Carla durante o Encontro Nacional de Educadores em Brasília.

Competência

O coordenador de Pesquisa, Carlos Giovanni, preside Comitê que busca acesso livre à WEB para Instituições de Pesquisa do PI.

Prof^a. tira escritora do ostracismo

Por Antonio Alencar

Descendente direta de escravos, Maria Firmina dos Reis foi a primeira escritora brasileira a abordar a temática da escravidão em suas obras ainda no século XIX, vencendo todas as barreiras preconceituosas impostas a uma mulher e, ainda, bastarda. Natural do Maranhão, ela nasceu em 1825 e morreu, pobre, em 1917, aos 92 anos. A vida e obra da escritora é o foco da tese de Doutorado da professora do Curso de Letras, Algemira Mendes Macedo, que será defendida até o final deste ano na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC.

Mesmo tendo sido a pioneira a escrever sobre a temática da escravidão, a escritora maranhense caiu no esquecimento, ao contrário de seu conterrâneo Gonçalves Dias, e um dos maiores nomes do romantismo.

"Em 1975, por acaso, o livro 'Úrsula', de autoria de Maria Firmina, publicado em 1859, foi encontrado nos arquivos da biblioteca de São Luís (MA). Pesquisa sobre os fatores que levaram a romancista ao ostracismo", comentou a professora Algemira.

Com bom trânsito no mundo acadêmico e intelectual de São Luís, professora primária e criada por uma tia portuguesa, Maria Firmina era até pouco tempo desconhecida pelo povo maranhense, embora tenha sido a única voz feminina do romantismo a abordar a questão dos escravos em um país em que imperava o patriarcalismo, onde as mulheres viviam oprimidas e obrigadas a hábitos domésticos.

"Respeitando cada uma ao seu tempo, o trabalho de Firmina se assemelha ao da escritora Raquel de Queiroz. Em 'Úrsula', ela não abordou tão somente o negro escraviza-



Professora Algemira Mendes

do, mas o africano que, tirado de sua terra natal, foi animalizado, passando por inúmeras crises psicológicas e existenciais. Ela, também, criou em São Luís a primeira escola mista, ou seja, uma instituição onde estudavam homens e mulheres, pois naquela época havia separação por gênero, e sua criação foi um escândalo.

Projeto Casca-verde constrói cidadania

Por Cláudia Bezerra

O Projeto Casca-Verde – Emancipação Cultural e Cidadania desenvolvido pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI iniciou em outubro de 2004 e, no dia 17 de dezembro de 2005, teve sua proposta aprovada pelo Ministério de Educação e Cultura, por intermédio da Secretaria de Educação Superior.

O Projeto há muito ultrapassou os muros da Universidade para construir de fato as identidades culturais potencialmente no nosso Estado. O exemplo é o trabalho que vem desenvolvendo na Comunidade Boquinha a 30 km de Teresina.

O coordenador do Casca-verde, professor do CCE Luciano Melo informa que participam alunos do Ensino Fundamental e Médio da Escola Areolino Leônico da Silva. "Iniciamos com 60 alunos. Hoje, cerca de 140 crianças estão inseridas, participando de cursos de teclado, música com percussão, aulas de dança, bijuteria, produção de texto e canto coral", falou.

Em 11 de abril, o Grupo Arco-íris, que é uma extensão do Casca-verde, realizou o III Festival de Artes Boquinha. "Nessa terceira edição, convidamos mestres da Comunidade para se apresentarem no mesmo palco, junto com esses jovens, porque acreditamos que são a memória e o presente da cultura local", declarou Luciano Melo.

As ações culturais são estimuladas, também, com o curso de formação de produtores culturais que, além



Mestre Branquim ensina dança do boi

de promoverem eventos, trabalham como agentes multiplicadores, como é o caso da jovem Remédios Oliveira que concluiu o ensino médio e hoje faz parte do Projeto Arco-íris, surgido em março 2005. "Gostei tanto da ideia que depois que finalizei os estudos quis continuar no projeto", confessou.

Para abrir a noite de apresentações, o Grupo Só Xotão, da vizinha comunidade Santana, resgatou o xote, antiga dança de salão, provavelmente, proveniente da Hungria, e cujos passos se aproximam dos da polca. A Folia de Rei foi representada pelo personagem Jaraguá, interpretada pelo Sr. Raimundo Branquim, que expressou intensa simbologia, ao dançar junto com o Boi Estrela e crianças, ao som dos cânticos que inspiravam forte devoção religiosa provocando nos espectadores um estado de contemplação mística.

Representando a UESPI no Festival Boquinha, o Chefe da Divisão de Programas Sócio-culturais, professor Oscar Carvalho parabenizou a Escola por abraçar esse momento de interação com a Comunidade. "Constamos que na Comunidade Boquinha se constrói a identidade cultural. Nos sentimos felizes por termos a Uespi participando dessa construção", finalizou Oscar.

Outro exemplo de prosperidade do Projeto foi constatado no desfile das bijuterias produzidas na própria comunidade. As peças confeccionadas com sementes

de árvores e crochê já são comercializadas em feiras e eventos da capital. O jovem Eudes Veras Santos entrou como aluno no projeto e atualmente é o responsável por ensinar outros alunos a trabalharem com bijuterias. "Valorizando nossa terra, nossa gente e nossos produtos, estamos valorizando as identidades culturais", defendeu.

Sucesso tem se mostrado, também, nos meninos que estudam teclados. No Festival, adolescentes entre 12 e 18 anos, deram um show de apresentação musical. E para finalizar as bandas Eva Rasteira e Casca Verde fecharam a noite ao som de muito percussão e forró de qualidade.

O vocalista da banda Casca Verde, Severo de Sousa afirmou que Teresina passa por um processo de muita afirmação cultural. "Esse é o momento, em que precisamos olhar para e por nós mesmos", declamou.

A Escola é Educação! Com a frase a professora Francisca Borges enalteceu o trabalho de Luciano Melo. "Aprender é saber que uma cabaça pode ser capaz de se transformar em um instrumento musical", enfatizou.

Representando a UESPI no Festival Boquinha, o Chefe da Divisão de Programas Sócio-culturais, professor Oscar Carvalho parabenizou a Escola por abraçar esse momento de interação com a Comunidade. "Constamos que na Comunidade Boquinha se constrói a identidade cultural. Nos sentimos felizes por termos a Uespi participando dessa construção", finalizou Oscar.



O Informativo da Universidade Estadual do Piauí, ANO I, N °7, Março/Abril de 2006

NUCEPE: referência na realização de Concursos Públicos

Por Cláudia Bezerra

O Concurso é a melhor forma de ingresso na Administração Pública e o Núcleo de Concursos e Promoção de Eventos, da Universidade Estadual do Piauí – NUCEPE/UESPI consolidou-se como referência na realização de concursos públicos no Estado.

No momento, estão em andamento os concursos da Polícia Militar, da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí e da Polícia Civil. Ainda, com a proposta para executar os concursos da Empresa de Processamento de Dados do Piauí e da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos.

Essa gama de atividades assumida pelo NUCEPE só foi possível em virtude de incrementação tecnológica no setor de informática do Núcleo. Além disso, está sendo executada a ampliação do espaço físico para melhor desempenho das funções. Com a realização de diversos concursos, o NUCEPE passou a ser uma das maiores fontes de arrecadação da Universidade.

O próximo desafio do Núcleo será aumentar o link (largura de banda) para melhor atender à demanda de acessos dos internautas. Quem



Francisco Felipe e Silvana Ribeiro, integrantes do NUCEPE

garante é o presidente do NUCEPE, professor Francisco Felipe da Silva Filho. "É inconcebível não acompanharmos a modernização. Recentemente, recebi a crítica de um pernambucano que me perguntava, como é que oferecíamos um concurso e não facilitávamos todas as etapas on line", declarou Felipe.

Nesse intuito, Felipe assegurou que já está sendo providenciada a aquisição de mais um link de mega exclusivo para o NUCEPE, para que nos próximos concursos sejam tam-

bém disponibilizadas inscrições on line e demais consultas relacionadas ao evento.

Segundo o professor, já existem instituições que não fazem mais inscrições presenciais. "O NUCEPE não pretende abolir esse tipo de inscrição, já existente. No entanto, iremos oferecer mais uma opção para aqueles que não dispuserem de tempo suficiente para fazer a inscrição presencial. Atenderemos também aos que estão distantes dos pontos de acolhimento de Inscrição, dispensan-

do assim as procurações", informou.

O professor Francisco Felipe assumiu o NUCEPE no ano de 2003, para substituir a professora Joselita Izabel, atual Pró-reitora de Administração e Finanças da UESPI. "Assumimos para dar continuidade ao trabalho da professora Joselita, nos espelhamos nela, continuamos no mesmo ritmo e até o momento nenhum evento executado foi cancelado", declarou.

O trabalho no Departamento, segundo o programador responsável pelo Núcleo de Processamento de Dados do Núcleo, Francisco da Chagas Pinheiro, é algo de grande responsabilidade. "Por decidir o futuro das pessoas, trabalhamos como mediadores criteriosos para selecionarmos os melhores candidatos através de seus desempenhos nas provas, por isso, precisamos ser justos e honestos", falou.

O mesmo sentimento é compartilhado pelo coordenador da equipe. "O trabalho aqui é cansativo, exaustivo, porém gratificante quando sabemos que estamos contribuindo com o processo de democratização do Estado por meio dos concursos públicos, aplicados, aqui, com lisura e transparência", finalizou o professor Francisco Felipe.

Veja também

Crie o Selo pelos 20 anos da Universidade
Pág: 2

A posse de 143 novos funcionários
Pág: 3

Projeto de Extensão promove cidadania
Pág: 4

Vestibular Específico é discutido em Painel

Por Amanda Campos

A Universidade Estadual do Piauí - UESPI desde 1998 oferece à comunidade o processo seletivo específico para o ingresso na Instituição. Discutir essa sistemática de avaliação foi o propósito do I Painel, cujo tema central "Processo Vestibular em Busca de Qualificação", reuniu, dia 22 de março, profissionais ligados à educação (pública e/ou privada), no Auditório Central do Campus Poeta Torquato Neto.

Ao todo, três temas estiveram em pauta: No primeiro momento, a representante da Secretaria de Educação e Cultura do Piauí (SEDUC), Valdirene da Silva, e o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado (SINEPE -PI), José Nunes, abordaram a "Conjuntura da Educação Básica como um viés para o Ensino Médio".

A chefe da Coordenadoria de Planejamento da UESPI, professora Antônia Alves, discorreu sobre "o Planejamento na Universidade: uma política de qualidade na integração de suas ações". Já o tema central foi mais discutido com a



Coordenadora Antônia Alves e Pró-reitora Socorro Machado

participação do presidente do Núcleo de Concursos e Promoção de Eventos (NUCEPE), Francisco Felipe da Silva Filho, que enfatizou "a busca pela qualificação no Processo Vestibular da Universidade Estadual".

A pró-reitora de Ensino de Graduação, professora Célia Leal, informou que o painel surgiu do anseio de alguns segmentos da sociedade em discutir o método de seleção para ingresso na UESPI. "Este é o primeiro de vários momentos de discussão. Queremos tomar decisões de forma

transparente e democrática", ressaltou. O NUCEPE apresentou proposta que contemple as 08(oto) disciplinas obrigatórias do Ensino Médio, que seriam cobradas no primeiro dia de prova, cada uma com dez questões. No segundo dia, o candidato faria a prova de Redação e duas provas específicas dependendo do curso escolhido, com 30 questões cada.

O Sindicato das Escolas Particulares defendeu que o Vestibular seja dividido em duas fases: a primeira abordando os conhecimentos gerais e a segunda cobrando as disciplinas específicas de acordo com o curso oferecido. Já a representante da SEDUC ressaltou que ainda precisa aprofundar as discussões junto aos públicos da Secretaria para formalizar opinião a respeito.

As colocações feitas nesse painel e nos demais serão discutidas e apresentadas ao Conselho Universitário (CONSUN), órgão máximo de deliberação superior da Universidade. Caso sejam aprovadas as sugestões, os ajustes na forma adotada no Vestibular da Instituição deverão ser aplicados no exame de 2008, a ser realizado em 2007.



Clóvis Moura forma primeiros profissionais

Por **Claudia Bezerra**

No dia 23 de março de 2006, às 8h, no Teatro João Paulo II, aconteceu a formatura da primeira turma a concluir um curso superior no Campus da Região Sudeste. A reitora da UESPI, professora Valéria Madeira, outorgou o grau a 22 alunos do curso de História da "Turma Professor Marcelo de Sousa Neto". O homenageado é doutorando e professor Dedicado Exclusivo da Instituição.



Solenidade oficial de Colação de grau dos formandos

O diretor do Campus, professor Goethe Sandes, informa que atualmente o Campus possui cerca de 1.600 alunos e 46 professores efetivos, todos contratados por meio de concursos públicos a partir de 2003, e que o professor Marcelo foi escolhido para a primeira homenagem, por ser comprometido. "Desde o início do curso, Marcelo realiza um trabalho de interação junto aos alunos", declarou o diretor.

O professor Goethe ressaltou que 40% dos formandos são pertencentes à Região do Grande Dirceu e que, portanto, essa turma de História pode ser sintetizada como o símbolo do próprio Campus. "Eles praticaram o Ensino, a Pes-

quisa e a Extensão. Seus trabalhos monográficos, além de boa qualidade, são de muito respeito à Região Sudeste, pois abordaram temas que tratam, em sua grande maioria, do desenvolvimento do Dirceu, com enfoque para o crescimento e o surgimento das suas lideranças", afirmou.

O homenageado, professor Marcelo, confessa ter recebido a indicação de seu nome com imensa alegria. "No entanto, esta homenagem não é somente a mim, a escolha dos alunos representa o reconhecimento de um projeto maior, cujo mérito é de uma coletividade", revelou Marcelo Neto.

"Notei que nesta escolha o individual não implicava a negação do

social, muito pelo contrário, permitia destacar por meio do específico, uma comunidade e a rede de relações que ela expressa, assim como a multiplicidade de espaço e tempo na qual está circunscrita. Esta escolha representa também uma homenagem a todo o corpo docente do curso de História do Campus Clóvis Moura e a todos os que lutam por um curso de História em uma Universidade Pública de qualidade", discursou o professor Marcelo.

Os novos historiadores do Estado receberam elogios da coordenadora do curso, professora Claudia Fontenelle. "São alunos profissionais, possuem trabalhos publicados nacionalmente, com pesquisas rele-

vantes, apresentadas em congressos de São Paulo, Recife, Belém, São Luis, dentre outros. No último simpósio científico da UESPI, eles obtiveram onze trabalhos registrados no caderno resumo do evento", narrou a professora.

Recentemente, oito desses alunos foram aprovados em concurso da rede municipal e estadual. "Esta aprovação é um número bastante significativo. Precisamos chamar a atenção das autoridades competentes para esses jovens que não estão tendo, ainda mais êxito profissional, pela falta de concursos que lhes possibilitem entrar, de vez e definitivamente, no mercado de trabalho", enfocou a professora Fontenelle.

O formando Kléssio Vieira Brasil sente orgulho em fazer parte da história do Campus Clóvis Moura. "Como historiador me sinto vivendo a história ao mesmo tempo fazendo história. Estive presente na luta do povo deste bairro pela instalação deste Campus, por isso, optamos para que todos os eventos de formatura acontecessem aqui. Queremos mostrar para a sociedade que a Universidade já colhe seus primeiros frutos", finalizou Brasil.

Selo UESPI 20 Anos

Por **Iraíldon Mota**

Em virtude das comemorações alusivas aos vinte anos da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, a Administração Superior lançou no dia 22 de março, Edital do Concurso Público para escolha do Selo UESPI 20 Anos. O certame vai premiar o primeiro colocado com R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais).

O candidato deverá apresentar a logomarca em envelope la-

crado, nas versões horizontal e vertical. O Selo pode ser feito na forma de pintura ou computação gráfica. O participante não poderá assinar o trabalho, sob pena de ser eliminado do processo de seleção.

As inscrições estão sendo realizadas até o dia 19 de maio, na Divisão de Programas Sócio Culturais, das 08h às 13h30min.

Mais informações no site www.uespi.br, ou pelo telefone 86 3213 7098.

Por **Iraíldon Mota**

Para melhorar o sistema de informatização e criar laboratórios de Informática, a Universidade Estadual do Piauí - UESPI, por meio de processo licitatório e com recursos próprios, investiu cerca de R\$ 290 mil na compra de 91 computadores completos. Os novos equipamentos serão usados para otimizar o processo administrativo da Instituição, bem como para melhoria de laboratórios de informática e bibliotecas, que atenderão à comunidade acadêmica.

Os computadores foram comprados, atendendo a um projeto de informatização da UESPI, elaborado em junho de 2005, pelo Núcleo de Processamento de Dados - NPD, com

o apoio da Coordenação de Planejamento - CPLAN. Nesta segunda-feira, 10, chegaram os primeiros 84 computadores. Os outros sete, são equipamentos de tecnologia mais avançada e devem chegar em breve.

Os microcomputadores serão testados e distribuídos nos seguintes campi da UESPI: Poeta Torquato Neto, Faculdade de Ciências Médicas - FACIME, Clóvis Moura, Heróis do Jenipapo (Campo Maior), Josefina Demis (Floriano), Possidônio Queiroz (Oeiras), Parnaíba, Picos, Piri-piri e Luzilândia. Este último, será contemplado com seis computadores para a melhoria de um laboratório de informática.

Segundo a Pró-reitora de Administração e Finanças, Joselita Izabel de Jesus, a aquisição dos no-



Reforço: computadores melhorão atendimento à Comunidade

vos equipamentos era uma reivindicação antiga e vem para contribuir na melhoria do setor administrativo da UESPI. "A aquisição destes equipamentos de informática vai agilizar

o processo administrativo e, claro, atender o setor acadêmico da Universidade, por meio dos Laboratórios de Computação e bibliotecas", ressaltou a professora.

Salários e corpo efetivo aumentam

Por **Antônio Alencar**

No ano em que a Universidade completa 20 anos de fundação, os professores só têm o que comemorar, visto que, a pedido da Administração Superior, o Governo do Estado implantou a segunda parcela, do aumento salarial de 25%, concedido em duas etapas: a primeira aplicada no final de 2005 e segunda na folha de pagamento do mês de fevereiro (paga em março) deste ano, quando a previsão inicial era para o mês de maio.

O vencimento dos professores passou 10 anos estagnado, mas desde 2003 vem sendo melhorado significativamente. Entre as melhorias, houve a implantação total do interstício (mudança de nível ou classe), sem falar no reajuste de 20,33% (2003/2004) e, ainda, a concessão de progressão funcional para os que se especializaram (adquiriram novos títulos). Em 2005, cerca de 75 professores ascenderam à carreira.

Com esse reajuste, o professor especialista TI 40, que no início desta gestão recebia R\$ 1.019,37 reais, agora passa a receber R\$ 1.314,37; o salário do professor Assistente TI 40 (mestre), em início de carreira, saiu de R\$ 1.409,06 para R\$ 1.867,97; o docente Assistente IV DE (mestre) que ganhava R\$

2.818,13 hoje recebe R\$ 3.735,94 quanto ao profissional ADJ IV TI 40 (doutor), cuja remuneração era R\$ 2.066,15 passou para R\$ 2.854,38, e enquanto isso, o ADJ IV DE recebe atualmente R\$ 5.708,00, antes seu salário era R\$ 4.132,29.

Depois de três concursos públicos realizados em 2003, 2004 e 2005, o número de professores efetivos saltou de 155 para 514 (graduados, especialistas, mestres e doutores), e com autorização do governador Wellington Dias para a nomeação dos 88 classificáveis no último concurso, esse quadro de professores permanentes foi elevado para 602, o que significa mais qualidade no ensino, pesquisa e extensão, além de ser essencial para o reconhecimento dos cursos.

Para a reitora Valéria Madeira faz parte das diretrizes da Administração primar pela qualificação dos quadros da Instituição e continuar com a política de concursos públicos e melhoria salarial. "Terá continuidade, até porque entendemos que a qualidade dos cursos está ligada à ampliação do corpo de professores efetivos e do quadro administrativo. Vamos continuar, também, com a luta pela melhoria salarial para que esses profissionais possam se dedicar, mais ainda, à nossa instituição", enfatizou a magnífica reitora.

UESPI ganha mais 143 servidores

Por **Antônio Alencar**

O governador Wellington Dias e a reitora Valéria Madeira empossaram, dia 25 de abril, no Palácio de Karnak, 143 aprovados no Concurso Público para técnico administrativo da UESPI. O concurso foi realizado no final de 2005.

Há 11 anos não se fazia concurso público para servidor na Instituição. O quadro da Universidade, com a chegada destes funcionários, passa de 38 servidores concursados para 184. Além disso, a Instituição conta com 45 profissionais cedidos de outros órgãos, 93 enquadrados,

727 terceirizados, totalizando 1.049 funcionários.

Os servidores foram lotados nos Campi Poeta Torquato Neto, Clóvis Moura, Parnaíba, Picos, Corrente e na Faculdade de Ciências Médicas - FACIME. O concurso ofereceu vagas para Técnico de Apoio Administrativo, Arquiteto, Contador, Assistente Social, Bibliotecário, Técnico de Serviços de Saúde, Técnico de Assistência Rural, Técnico de Tecnologia da Informação, Analista de Informática, Engenheiro Agrônomo. Os novos servidores encontram-se trabalhando no setor administrativo, bibliotecas e laboratórios.

DEPOIMENTOS

Robervaldo Alves da Silva, natural de Matões(MA), afirmou que ingressou na Universidade como aluno de Geografia, em 2000. Ele foi bolsista e prestador de serviço e agora é servidor efetivo, com lotação na Pró-reitoria de Ensino. "Isso é motivo de orgulho para minha família. Hoje, sinto-me seguro, acabou o medo de ficar sem trabalho. Fiz o concurso por acreditar na UESPI e procurarei ajudá-la no desempenho de seus serviços à comunidade piauiense", ressaltou o funcionário.

Ana Cleide Bernardina da Silva também tem toda uma história vivida dentro da Universidade - Campus de Floriano. Concurada em 1994 para o cargo de zeladora, ela se graduou em Administração de Empresas pela Instituição e hoje é um dos 143 novos técnicos. Ana Cleide é um exemplo de determinação que, com méritos próprios, aproveitou o Concurso oferecido pela Universidade para mudar de cargo e melhorar de vida. "A UESPI faz parte de minha história. Agora, depois de formada e pós-graduada, pretendo ser professora efetiva", informou.

ESPAÇO CONSUN/CONDIR

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUN

RESOLUÇÃO CONSUN Nº 009/2006 Teresina, 03 de maio de 2006.

A Reitora e Presidente do Conselho Universitário da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, no uso de suas atribuições legais, Considerando o Art. 60, XXIV, do Estatuto da Universidade Estadual do Piauí, *Ad Referendum* do Conselho Universitário, **RESOLVE**

Art. 1º - Suspender a oferta do Edital de Transferência Facultativa Externa que seria lançado em 04 de maio do corrente ano, conforme previsão do Calendário Acadêmico/2006.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

COMUNIQUE - SE PUBLIQUE - SE E CUMPRE - SE

Profª. Valéria Madeira Martins Ribeiro
Reitora

EXPEDIENTE

Wellington Dias
Governador do Estado do Piauí

Valéria Madeira Martins Ribeiro
Reitora

Carlos Alberto Pereira da Silva
Vice-reitor

Maria Célia Leal e Silva
Pró-reitora de Ensino de Graduação

Norma Suely Campos Ramos
Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Maria do Socorro da Costa Machado
Pró-reitora de Extensão

Joselita Izabel de Jesus
Pró-reitora de Administração e Finanças

Pedro Bispo de Miranda Filho
Pró-reitor dos Cursos Sequenciais
Coordenador Geral do Regime Especial

Antônio José Pessoa Alencar
Assessor de Comunicação Social

Contatos:
Rua João Cabral, S/N - Bairro Pirajá
Teresina - Piauí
Telefone: 086 3213-7398
E-mail: ascom@uespi.br